

Demonstrações Financeiras Acompanhadas do relatório dos auditores independentes VOLTA REDONDA FUTEBOL CLUBE

31 de dezembro de 2018 e 2017



Índice

Rei	atorio dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	03
Bala	anço patrimonial	07
Der	monstração do resultado	09
Der	monstração do resultado abrangente	10
Der	monstração das mutações do patrimônio líquido	11
Der	nonstração dos fluxos de caixa	12
Not	as explicativas às demonstrações financeiras	13
1.	Contexto operacional	13
2.	Apresentação das demonstrações financeiras	15
3.	Principais políticas contábeis	16
4.	Caixa e equivalentes de caixa	20
5.	Recursos Timemania C/ Restrição	20
6.	Recursos de Parcerias em Projetos	21
7.	Contas a Receber	22
8.	Depósitos e Bloqueios Judiciais	22
9.	Imobilizado	22
10.	Empréstimos e Financiamentos	23
11.	Tributos e Encargos Sociais	24
12.	Ato Trabalhista a Pagar	25
13.	Futebol Profissional	26
14.	Administrativo e Futebol Amador	27
15.	Contingências	28
16.	Seguros	29
17.	% Direito Econômico por atleta, pertencentes ao Volta Redonda Futebol Clube	29
18.	Fundo Social	34



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À

Diretoria e Conselheiros

Volta Redonda Futebol Clube

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras do **VOLTA REDONDA FUTEBOL CLUBE** de 31 de dezembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Volta Redonda Futebol Clube** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, combinadas com os aspectos contábeis contidos na Interpretação Técnica ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva.

Base para opinião com ressalvas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 6 — Recursos de Parcerias em Projetos, o Clube mantém registrado em seu balanço saldo de valor captado junto a empresas parceiras na ordem de R\$43.568,35, para aplicação no Projeto Formação de Atletas de Futebol Ano II aprovado através do processo nº 58701.006702/2014-93. Conforme previsto na legislação em vigor, sendo o valor aprovado no Ministério dos Esportes na ordem de R\$4.118.050,02, o clube só poderia começar a executar o projeto, se atingisse no mínimo a captação de 20% do valor aprovado, porém o Clube não conseguiu a captação mínima para iniciar a execução do projeto. O clube aguarda instrução do Ministério dos Esportes para saber como proceder, em relação ao saldo captado, considerando que o prazo para captação findou-se em 31 de dezembro de 2015. Até o encerramento de nossos exames não obtivemos documentação, como relatórios e documentos formais que atestem a possibilidade de realização deste valor pelo Clube. As Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018 não contemplam quaisquer ajustes decorrentes desta incerteza de realização.

Os bens que compõe o ativo imobilizado, Nota 9, estão demonstrados pelos seus valores históricos. As depreciações do ativo imobilizado, como nos anos anteriores, não vem sendo apropriadas. O pronunciamento técnico CPC 27 – "Ativo imobilizado" requer que a depreciação seja calculada com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens. Adicionalmente, O Clube não tem controle individual sobre os bens registrados no ativo imobilizado. Consequentemente, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente em relação aos saldos do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2018.

A administração do Clube não realizou os estudos de avaliação para a indicação de ocorrência de redução no valor recuperável do ativo imobilizado. Devido à ausência das análises para indicação de perda do valor recuperável, não nos foi possível concluir sobre a necessidade de se constituir ou não provisão para perdas sobre os referidos ativos.



Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

O Clube apresentou um superávit de R\$394.925,91 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, porém possui patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$2.358.089,98, bem como o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$1.234.955,01, evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. As ações que estão sendo desenvolvidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico financeiro e da posição patrimonial do clube, bem como da necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades, estão descritas na Nota 1.5. A continuidade das atividades em curso normal das operações dependerá do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela administração Portanto, suas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a um clube em continuidade normal de suas atividades e, não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação de ativos ou aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos na impossibilidade de continuar exercendo suas atividades. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras.

Ênfase - Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 11 às demonstrações financeiras, onde transcreve que o **Volta Redonda Futebol Clube** aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT) em novembro de 2015. O Clube reconheceu os débitos levantados pelas autoridades tributárias, atualizando o valor de seus débitos. O Clube vem recolhendo as parcelas estabelecidas pelo Programa desde novembro/15. Nossa opinião não contém ressalva em relação a este assunto.

Ênfase - Adesão ao Plano Especial de Execução pelo provimento nº 001/2017 e 002/2018 − Ato Trabalhista 26/2016

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 12 às demonstrações financeiras, onde transcreve que o **Volta Redonda Futebol Clube** em razão do elevado número de processos Trabalhistas e várias execuções de sentenças, inclusive com bloqueios judiciais em contas correntes do Clube, solicitou e logrou êxito no pedido do Plano Especial de Execução pelo provimento nº 001/2017 e 002/2018, denominado "Ato 26/2016" (Ato Trabalhista). Nossa opinião não contém ressalva em relação a este assunto.

Outros Assuntos

Conforme divulgado na nota explicativa nº 9, está previsto para o curso do ano de 2019 a realização dos serviços de contagem física e levantamento das especificações dos bens constantes de ativo imobilizado do Clube, em sequência, a contagem física, serão realizados o cotejamento e a conciliação, para eventuais ajustes, entre o inventário físico e os registros na escrituração contábil do Clube.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração do **VOLTA REDONDA FUTEBOL CLUBE** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ldentificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ➤ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.



Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2019.

ACTIVA ASSESSORIA E CONTABILIDADES LTDA. CRCRJ-3021/O-3

Milton Marotti Rapizo Contador - CRC-RJ 022.267/O-9 CPF 300.359.107-04



Balanço patrimonial (Em reais)

	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	32.749,58	158.120,03
Recursos Timemania C/ Restrição	5	38.106,09	157.492,82
Recursos de Parcerias em Projetos	6	43.568,35	361.997,85
Contas a Receber	7	557.879,00	418.000,00
Depósitos e Bloqueios Judiciais	8	131.581,83	229.240,81
Adiantamentos a Empregados		6.689,65	16.092,68
Despesas Antecipadas			28.672,00
		810.574,50	1.369.616,19
Ativo não circulante			
Imobilizado	9	1.147.962,30	1.147.962,30
		1.147.962,30	1.147.962,30
Total ativo		1.958.536,80	2.517.578,49



Balanço patrimonial (Em reais)

	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Passivo circulante			
Salários a Pagar		122.612,31	57.795,10
Fornecedores		16.813,00	930,99
Empréstimos e Financiamentos	10	891.376,67	1.299.526,82
Tributos e Encargos Sociais	11	192.727,53	264.572,82
Ato Trabalhista a Pagar	12	822.000,00	751.000,00
		2.045.529,51	2.373.825,73
Passivo não circulante			
Tributos e Encargos Sociais	11	1.549.097,27	1.630.768,65
Ato Trabalhista a Pagar	12	722.000,00	1.266.000,00
		2.271.097,27	2.896.768,65
Total do passivo		4.316.626,78	5.270.594,38
Patrimônio líquido			
Fundo Social	18	(3.719.163,41)	(4.792.223,67)
Títulos Patrimoniais		966.147,52	966.147,52
Resultado do Exercício		394.925,91	1.073.060,26
Total do patrimônio líquido		(2.358.089,98)	(2.753.015,89)
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.958.536,80	2.517.578,49



Demonstração do Resultado

(Em reais)

(Em reals)			
	Notas	31/12/2018	31/12/2017
FUTEBOL PROFISSIONAL			
Receita Líquida de Direitos de Transmissão	13	5.022.968,29	4.800.000,00
Patrocínio e Publicidade	13	1.200.637,99	718.379,85
Premiações, Bilheterias, Direitos Federativos e Outros		333.611,20	529.634,46
Tronnagoso, Emicionae, Emones Foasianvos e Ganos		3301011,=0	0_0.00 ., .0
Receitas Operacionais Futebol Profissional		6.557.217,48	6.048.014,31
Despesas Futebol Profissional			
Despesas com pessoal e encargos		(2.657.458,40)	(2.649.534,21)
Despesas gerais e administrativas	13	(741.004,38)	(330.671,22)
Despesas com jogos		(129.775,56)	(368.647,31)
, , ,		(3.528.238,34)	(3.348.852,74)
Resultado Futebol Profissional		3.028.979,14	2.699.161,57
ADMINISTRATIVO E FUTEBOL AMADOR			
ADMINISTRATIVO ET STEBOL AMADOR			
Receitas Administrativas			
Contribuições associados	1	51.687,70	43.353,52
Receita repasse Timemania	5	107.393,62	149.678,00
Doações recebidas, Franquias e Outros	9	54.034,00	16.833,00
		213.115,32	209.864,52
Despesas Administrativas			
Despesas com pessoal e encargos		(553.680,20)	(499.818,78)
Despesas gerais e administrativas	14	(1.509.655,71)	(738.366,10)
Decree E Island Associate		(2.063.335,91)	(1.238.184,88)
Despesas Futebol Amador		(445.004.00)	(000 700 45)
Despesas com pessoal e encargos		(445.334,00)	(332.702,45)
Despesas gerais e administrativas	14	(101.681,03)	(64.474,44)
Despesas com jogos		(86.453,49)	(96.765,34)
		(633.468,52)	(493.942,23)
Resultado Administrativo e Futebol Amador		(2.483.689,11)	(1.522.262,59)
Resultado Antes do Resultado Financeiro		545.290,03	1.176.898,98
Receitas/Despesas Financeiras			
Receitas Financeiras		12.360,17	9.141,26
Despesas Financeiras		(162.724,29)	(112.979,98)
		(150.364,12)	(103.838,72)
Superávit do exercício		394.925,91	1.073.060,26



Demonstração do Resultado Abrangente

(Em reais)

	31/12/2018	31/12/2017
Resultado do Exercício	394.925,91	1.073.060,26
Outros Resultados Abrangentes		
Total do Resultado Abrangente do Exercício	394.925,91	1.073.060,26



Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em reais)

	Fundo Social	Títulos Patrimoniais	Reserva de Lucros	Resultado do Exercício	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(475.876,49)	966.147,52	(3.399,69)	97.244,31	584.115,65
Reversão superávit exercício anterior	-	-	-	(97.244,31)	(97.244,31)
Baixa liquida de Reservas	-	-	(3.399,69)	-	3.399,69
Resultado do exercício ajustado				(4.316.347,18)	(4.316.347,18)
Saldo em 01 de janeiro de 2017	(475.876,49)	966.147,52		(4.316.347,18)	(3.826.076,15)
Transferência	(4.316.347,18)		-	4.316.347,18	
Superávit do exercício	-	-	-	1.073.060,26	1.073.060,26
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(4.792.223,67)	966.147,52	-	1.073.060,26	(2.753.015,89)
Transferência	1.073.060,26		-	(1.073.060,26)	
Superávit do exercício				394.925,91	394.925,91
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(3.719.163,41)	966.147,52		394.925,91	(2.358.089,98)



Demonstração dos fluxos de caixa (Em reais)

	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais Superávit do exercício	394.925,91	1.073.060,26
	394.925,91	1.073.060,26
Variações nos ativos e passivos		
(Diminuição) Aumento Recursos Timemania C/ Restrição	119.386,73	(97.158,70)
Diminuição de Recursos de Parceria em Projetos	318.429,50	104.706,76
(Aumento) Contas a Receber	(139.879,00)	(14.251,16)
Diminuição (Aumento) Depósitos e Bloqueios Judiciais	97.658,98	(80.282,46)
Diminuição (Aumento) Adiantamentos a Empregados	9.403,03	(9.858,33)
Diminuição (Aumento) Despesas Antecipadas	28.672,00	(28.672,00)
Aumento (Diminuição) Salários a Pagar	64.817,21	(153.300,09)
Aumento (Diminuição) Fornecedores	15.882,01	(20.023,45)
(Diminuição) Tributos e Encargos Sociais	(153.516,67)	(63.389,31)
(Diminuição) Ato Trabalhista a Pagar	(473.000,00)	(365.000,00)
Recursos líquidos gerados (aplic.) nas atividades Operacionais	282.779,70	345.831,52
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
	-	-
(Diminuição) Empréstimos e Financiamentos a Pagar	(408.150,15)	(302.241,09)
Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamento	(408.150,15)	(302.241,09)
(Diminuição) Aumento líquido de caixa e equival. de caixa	(125.370,45)	43.590,43
Demonstração do Aumento (Redução) Aumento disponibilidades:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	158.120,03	114.529,60
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Diminuição) Aumento líquido de caixa e equival. de caixa	32.749,58 (125.3740,45)	158.120,03 43.590,43
. 3/	(1=====================================	



Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em reais)

1. Contexto operacional

O Volta Redonda Futebol Clube, é uma associação civil sem fins lucrativos e com personalidade jurídica própria, com sede social administrativa na Rua Ronald Jarbas, nº 200, Bairro São Lucas, na cidade de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, fundado em 09 de fevereiro de 1976. Tem por objetivos cultivar, praticar, desenvolver atividades sociais, educacionais, assistenciais, culturais, cívicas de benemerência esportivas e de educação física, em especial a pratica de futebol profissional e amador, podendo exercer outras atividades cuja renda reverta em benefício dos seus objetivos sociais.

O clube terá duração por tempo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, que não responderão pelas obrigações sociais contraídas pelo clube.

1.1. Sede Social e Administrativa

Em dezembro de 2011, o Volta Redonda reinaugurou sua sede após um mês e meio de obras. A revitalização foi feita com o objetivo de modernizar, integrar e trazer mais funcionalidade a estrutura do clube, além de remeter à história do clube com decoração do ambiente à base das cores preto, amarelo e branco, com quadros e fotos históricas.

Entre as mudanças ocorridas na reforma, destacam-se: a recepção, a sala de jogos, o refeitório e a sala de reunião.

No entanto, a reforma mais significativa foi realizada na sala do departamento médico, que foi ampliada e integrada à sala de musculação, além de ganhar novos aparelhos.

Esta estrutura vem tendo manutenção e revitalização necessárias ao longo dos anos.

1.2. Utilização dos Campos e Estádio Raulino de Oliveira

O Estádio Municipal Sylvio Raulino de Oliveira, situado na Rua 545, s/n, Jardim Paraíba – Volta Redonda – Rio de Janeiro, pertence a Prefeitura da cidade de Volta Redonda e é cedido nos jogos do futebol profissional em que o mando de campo é do VRFC, bem como em alguns treinos da categoria profissional.

O campo 3 do Bairro Aero Clube é cedido pela prefeitura para utilização em tempo integral pelo VRFC, sendo o VRFC responsável pela manutenção do campo e vestiário. Tal campo é utilizado para treinos do profissional e jogos oficiais das categorias de base quando o mando de campo é do VRFC.

O campo 2 do Bairro Aero Clube é cedido pela Prefeitura de Volta Redonda em alguns horários para os treinos das categorias de base, sendo a manutenção de responsabilidade da Prefeitura.

O campo do Almeida do Bairro Aero Clube é de propriedade da empresa Almeida e Filhos e é cedido para o VRFC realizar treinos das categorias de Base e a manutenção é de responsabilidade do VRFC.

O campo da ETPC é de propriedade da CSN e é cedido em alguns horários para treinos da categoria sub 20 do VRFC.



Para todos os campos e o estádio, ainda não existem contratos formais para regular sua utilização.

1.3. Admissão de sócios, Revalidação e Mensalidades

Em 10/08/2017 foi publicado no Jornal Diário do Vale, uma convocação do Presidente do VRFC Flávio Horta com o Presidente do Conselho Deliberativo Wilton Arbex, para o recadastramento de Associados, bem como a oportunidade de adesão de novos sócios, estabelecendo o período de 14 à 31/08/2017. Em reunião do Conselho Deliberativo de 11/09/2017, foi prorrogado o prazo de 31/08/2017 para 30/09/2017, com as seguintes regras:

- Para a revalidação de títulos, com inadimplência de mais de 10 anos, fixou o valor da taxa de R\$ 500,00, e com menos de 10 anos a taxa de R\$ 120,00.
- Para a admissão de novos sócios, a Jóia no valor de R\$ 120,00.
- Sendo a anuidade de mensalidades R\$ 120,00, tanto para os novos sócios quanto para os queestão revalidando seus títulos.

A adesão a partir de 1º de setembro de 2017 para novos sócios, fixou o valor da Jóia em R\$ 500,00, sendo a anuidade de mensalidades o valor de R\$ 240,00.

1.4. Transparência

O Volta Redonda Futebol Clube em suas Demonstrações Financeiras do exercício de 2018, revela o esforço de sua atual Administração para cumprir uma das suas prioridades estratégicas, que é apresentar aos seus Associados e ao público em geral suas Demonstrações Financeiras com a posição patrimonial e financeira livre de distorções em todos os aspectos relevantes.

Para demonstrar o esforço da Administração destacamos abaixo algumas ações realizadas:

- Reestruturação da Contabilidade do Clube, com intuito de obter o grau de transparência e a qualidade nas Demonstrações Financeiras alinhadas a política desenvolvida pela Administração, em 2017 foi contratada uma nova empresa para prestação dos serviços contábeis e consultoria na área de Departamento De Pessoal do Clube.
- Contratação de Auditoria externa, visando o cumprimento da obrigação prevista no art. 27 da Lei 9.615/98 (Lei Pelé) e a obrigação prevista no art. 3º da Lei 13.155/15 (Lei do Profut) e desejando dar o conforto necessário aos Associados e ao publico em geral, em 2018 foi contratada a empresa Activa Assessoria e Contabilidades Ltda., empresa atuante na área de auditoria externa de federações e clubes de futebol, para a realização desse serviço para as Demonstrações Financeiras do Clube para o exercício findo em 31/12/2017 e 31/12/2018.



1.5. Situação patrimonial e Financeira

O Clube apresentou um superávit de R\$394.925,91 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, porém possui patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$2.358.089,98, bem como o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$1.234.955,01, evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros.

A administração do Clube tem trabalhado na implementação de medidas para reverter o quadro decapital circulante líquido, entre as quais:

- 1. Controle efetivo das despesas e revisão dos investimentos não prioritários;
- 2. Renegociação de dívidas com redução de encargos e redução dos contratos de empréstimos;
- 3. Elevação da receita com renovação ou negociação de novos contratos de direitos de transmissão e patrocínio;
- 4. Ampliação do programa sócio torcedor, recadastramento de sócios e adesão de novos sócios;
- 5. Desenvolvimento de novas parcerias de marketing;
- 6. Honrar os compromissos tributários e atender todas as exigências da APFUT para que possamos manter os benefícios obtidos pela adesão ao PROFUT.

A performance e posição patrimonial-financeira do Clube foram impactados pelos seguintes eventos ocorridos durante o ano de 2017:

- 1. Redução de R\$ 953.967,60 do endividamento financeiro (de R\$5.270.594,38 em 2017 para R\$ R\$4.316.626,78, em 2018), conforme descrito na nota explicativa nº 4;
- 2. Reconhecimento da dívida constante do Ato Trabalhista nº 26/2016, no valor de R\$2.017.000,00, conforme descrito na nota explicativa nº 12;
- 3. Reconhecimento da dívida constante do PROFUT, no valor de R\$1.625.931,74, conforme descrito na nota nota explicativa nº 11.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração, quando aplicáveis, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade especificas para entidades desportivas. Adicionalmente, o Clube adota as práticas contábeis definidas na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade— CFC nº 1429/13 que aprova a ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional.



As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração do Clube em 06 de maio de 2019.

2.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis do clube.

As políticas contábeis significativas adotadas pelo Clube estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estãodefinidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercíciosapresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e combaixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essasaplicaçõesmantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentosauferidos até a data do balanço.

3.2. Contas a Receber

O saldo de contas a receber, corresponde exclusivamente aos valores a receber pelanegociação de contrato de patrocínio. Se o prazo de recebimento éequivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado noativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente a estimativa para perdas é constituída, quando necessária, em montanteconsiderado suficiente pela administração do Clube para cobrir as prováveis perdas na realizaçãodesses créditos.

3.3. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. Como nos anos anteriores, a depreciação não vem sendo contabilizada.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção do imobilizado, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizados, enquanto que os demais sãodebitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.



Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo sãoincluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. Como nos anos anteriores, a depreciação não vem sendo contabilizada.

•

3.4. Apresentação de ativos e passivos circulantes

Para a maioria das atividades do Clube, a segregação entre circulante e nãocirculante é baseada no período esperado em que os ativos serão realizados e ospassivos liquidados. Quando a expectativa de realização dos ativos e passivos é em um período de até 12 meses após a data de apresentação das demonstraçõescontábeis, eles são classificados como circulantes. Caso contrário, são classificados como não circulantes.

3.5. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.6. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pró-rata temporis), utilizando o método de taxa de juros efetiva.

3.7. Tributos e Encargos Sociais

3.7.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção (imunidade) do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo como artigo 195 da Constituição Federal, e os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99.



3.7.2. Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Leinº 9.532/97.

3.7.3. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

3.7.4. Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

A contribuição empresarial (patronal) destinada a seguridade social (INSS), da associação desportiva que mantém equipe de futebol profissional, corresponde a cinco por cento (5%) da receita bruta auferida pelo Clube.

A contribuição para terceiros, conforme abaixo distribuída, o Clube recolhe 4,5% incidente sobre a folha de pagamento.

- 2,5% para o salário-educação;
- 0,2% para o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA);
- 1,5% para o Serviço Social do Comércio (SESC); e
- 0,3% para o Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE).

3.8. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

3.9. Instrumentos financeiros

O Clube classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

Ativos financeiros

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.
- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos



financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável.

- Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando o Clube tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, estes ativos são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.
- Ativos financeiros disponíveis para venda: após mensuração inicial, estes ativos são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros do Clube referem-se a empréstimos e financiamentos e derivativos classificados como valor justo por meio do resultado, conforme o caso. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

3.10. Valor recuperável de ativos

O Clube analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

No encerramento das demonstrações financeiras ora apresentadas, a administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não financeiros para que se procedesse ao cálculo e o reconhecimento dessas perdas.

3.11. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. As receitas de bilheteria, direito de transmissão, patrocínio, publicidade e outras assemelhadas são registradas em contas específicas do resultado.



4. Caixa e equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo (três meses ou menos a contar da data de contratação) com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo do Clube. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

Na Demonstração do Resultado é apresentado Superávit no exercício de 2018 no valor de R\$394.925,91, porém o acréscimo de recursos no caixa e equivalentes de caixa do Clube foi de R\$125.370,45, conforme apresentado na demonstração dos fluxos de caixa. A aplicação do Superávit do exercício está sendo refletida em grande parte no pagamento de tributos e encargos sociais e pagamento do Ato Trabalhista. Ressaltamos que o passivo do Clube no início do exercício montava em R\$5.270.594,38 e no final do exercício apresentou o valor de R\$4.316.626,78, demonstrando uma redução na ordem de R\$ 953.967,60.

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	24.632,50	7.567,90
Aplicações financeiras de liquidez imediata	8.117,08	150.552,13
	32.749,58	158.120,03

O Clube tem políticas de investimento financeiro que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e sejam substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do CDI.

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Os depósitos de curto prazo são efetuados por períodos que variam entre um dia e três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa do Clube, rendendo juros de acordo com as respectivas taxas de depósito de curto prazo.

5. Recursos Timemania C/ Restrição

Com objetivo de alterar seu perfil de endividamento, o Clube ingressou com o pedido de adesão ao concurso de prognóstico denominado "Timemania", nos termos das Leis nº 11.345/06 e nº11.505/07 e Decreto nº 6.187/07. Quando do ingresso do pedido de adesão, o Clube concordou em ceder os direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino e de seus símbolos para divulgação e execução do concurso prognóstico "Timemania". Em contrapartida, do valor arrecadado com o referido concurso, 22% são destinados à remuneração das entidades desportivas de futebol profissionais participantes, sendo que os valores repassados serão utilizados integralmente para pagamento de dívidas tributárias dos clubes no âmbito da Receita Federal do Brasil – RFB, Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. A Caixa Econômica Federal vem depositando o valor que cabe ao Clube pelo rateio da arrecadação do referido concurso.

O valor reconhecido no balanço refere-se ao saldo da conta bancária vinculada ao Timemania, na Caixa Econômica Federal na data base de 31 de dezembro de 2018.



6. Recursos de Parcerias em Projetos

A lei de incentivo ao esporte, criada em 2006 inspirada na Lei Rouanet, da cultura, tinha como foco principal conseguir dinheiro para turbinar investimentos no esporte olímpico. Os clubes viram na lei do esporte a oportunidade de conseguir atrair investidores para setores em que as empresas, na época, não se interessavam em ajudar, como a categoria de base.

A Lei do Esporte se assemelha na Rouanet em sua forma. Pessoas físicas ou jurídicas podem colocar dinheiro nos projetos aprovados, e terem abatido valores em suas declarações anuais do imposto de renda. Empresas abatem 1% do imposto devido, e pessoas físicas 6%. Na prática, o dinheiro captado é privado, mas o governo, de certo modo, deixa de receber os valores dos impostos.

Os proponentes que pretendem fazer uso de recursos incentivados através da Lei de Incentivo ao Esporte devem estar enquadrados no que determina a legislação para serem aprovados, independentemente de seu porte. Devem também, se enquadrar em uma das manifestações esportivas determinadas, e ainda serem aprovados pela Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte.

Foi realizada a 42ª reunião extraordinária da comissão técnica da lei de incentivo ao esporte, aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze. Nesta reunião foi aprovado o projeto Formação de Atletas de Futebol Ano II do Volta Redonda Futebol Clube, através do processo nº 58701.006702/2014-93. O valor aprovado para o projeto foi de R\$4.118.050,02, com prazo para captação de recursos até 31 de dezembro de 2015.

Conforme previsto na legislação em vigor, sendo o valor aprovado no Ministério dos Esportes na ordem de R\$4.118.050,02, o clube só poderia começar a executar o projeto, se atingisse no mínimo a captação de 20% do valor aprovado.

O valor reconhecido no balanço refere-se ao valor captado junto a empresas parceiras para aplicação no projeto, e encontra-se depositado em contas vinculadas ao Projeto Incentivado Federal.

Em função de diversas penhoras ocorridas nessas contas vinculadas ao projeto, algumas já com decisão de desbloqueio, o clube aguarda instrução do próprio Ministério dos Esportes para saber como proceder, em relação ao saldo captado, considerando que o prazo para captação findou-se em 31 de dezembro de 2015.



7. Contas a Receber

	31/12/2018	31/12/2017
Contas a Receber		
Patrocínio a Receber Viton 44	315.000,00	315.000,00
Paraná Clube	15.000,00	15.000,00
Patrocínio a Receber Maxter	140.000,00	-
Patrocínio a Receber Via Center	76.000,00	-
Mensalidades a Recebe	8.677,00	-
Franquia a Receber Vassouras	500,00	-
Franquia a Receber Belford Roxo	1.002,00	-
Franquia a Receber Paty dos Alferes	500,00	-
Franquia a Receber Cabo Frio	1.200,00	-
Valor a Receber não identificados – anterior a 2015	88.000,00	88.000,00
Provisão P/ Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD	(88.000,00)	
	557.879,00	418.000,00

8. Depósitos e Bloqueios Judiciais

Contabilizados em conta específica quando do bloqueio judicial de disponibilidades bancárias. Incluem também os depósitos judiciais e recursais, por determinação do departamento jurídico do Clube.

Vide abaixo, composição dos valores referentes aos depósitos e Bloqueios judiciais:

	31/12/2018	31/12/2017
Depósitos e Bloqueios Judiciais		
Bloqueio Judicial – Conta Vinculada a Projeto	-	104.706,76
Bloqueio Judicial – Conta Vinculada Timemania	18.635,77	54.133,85
Deposito e Bloqueio Judicial – Processos Trabalhistas	112.946,06	70.400,20
	131.581,33	229.240,81

9. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. Como nos anos anteriores, a depreciação não vem sendo contabilizada.

Está previsto para o curso do ano de 2019 a realização dos serviços de contagem física e levantamento das especificações dos bens constantes de ativo imobilizado do Clube, em sequência, a contagem física, será realizado o cotejamento e conciliação, para eventuais ajustes, entre o inventário físico e os registros na escrituração contábil do Clube.

Com este levantamento será implantado um sistema de controle dos bens do ativo imobilizado que proporcionará o controle e contabilização da depreciação dos bens. A previsão de conclusão desta implantação é para o segundo semestre de 2019.

Vide abaixo, quadro que demonstra a movimentação dos itens por categoria de imobilizado:



Imobilizado	Imóveis	Benfeitorias	Maquinas, Móveis e Utensílios	Veículos	Total
Em 31 de dezembro de 2016	983.975,15	39.836,82	100.544.81	-	1.124.356,78
Adições Baixas	- (12.608,52)	-	- (3.785,96)	40.000,00	40.000,00 (16.394,48)
Em 01 de Janeiro de 2017	971.366,63	39.836,82	96.758,85	40.000,00	1.147.356,78
Adições Baixas	-	-	- -	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	971.366,63	39.836,82	96.758,85	40.000,00	1.147.356,78
Adições Baixas	-	- -	- -	-	
Em 31 de dezembro de 2018	971.366,63	39.836,82	96.758,85	40.000,00	1.147.356,78

O Clube recebeu em doação um veículo doado pela empresa Transporte Excelsior Ltda. em 2015, conforme recibo de compra e venda datado de 28 de abril de 2015. O veículo é uma Van (I/JINBEI FABUSFORMA M35, ano de fabricação 2010/2010, Branca, Placa KWI 8838) e é utilizada na sede do Clube. O referido veículo foi reconhecido na contabilidade em 01/01/2017.

10. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos obtidos pelo Clube se destinam a manutenção e ao desenvolvimento de suasatividades. Os saldos estão todos classificados no passivo circulante.

Os contratos de empréstimos vigentes não apresentam cláusulas restritivas que o Clube seja requerido a cumprir, portanto, não existe situação prevista para possível vencimento antecipado da dívida.

Os juros calculados com base na taxa de juros efetiva da operação são registrados no resultado, respeitando o regime de competência.

Quando há juros já transcorridos, mas pagáveis posteriormente à data do balanço, tais juros e outros encargos eventuais na mesma situação são provisionados no passivo circulante. Por outro lado, se houver situação em que sejam pagáveis a longo prazo, são classificados no passivo não circulante.



Vide abaixo, composição dos empréstimos obtidos pelo Clube:

	31/12/2018	31/12/2017
Empréstimos e Financiamentos		
Contrato de Mútuo FERJ	-	280.000,00
Conta Corrente FERJ	157.659,30	46.439,45
Empréstimo Concedido por Pessoas Físicas e Jurídicas	733.717,37	496.800,00
	891.376,67	1.299.526,82

11. Tributos e Encargos Sociais

Os impostos incidentes do Clube são basicamente os que se referem a folha de pagamento do pessoal.

Os impostos e contribuições sociais a recolher estão compostos da seguinte forma:

	Notas	31/12/2018	31/12/2017
INSS a Recolher		59.499,37	38.113,57
FGTS a Recolher		22.092,52	-
PIS a Recolher		2.313,19	3.109,19
FGTS Processo Trabalhista	(i)	-	113.991,84
INSS Parcelamento		29.828,83	35.943,73
FGTS Parcelamento		43.708,15	78.251,40
Parcelamento Lei 13.155/15 – "Profut"	(ii)	1.581.828,74	1.625.931,74
Outros		2.554,00	-
	_	1.741.824,80	1.895.341,47
Tributos e Encargos Sociais – Circulante		192.727,53	264.572,82
Tributos e Encargos Sociais – Não Circulante		1.549.097,27	1.630.768,65
		1.741.824,80	1.895.341,47

(i) Notificação de Auto de Infração (NDFC) Número 200.640.186 do Ministério do Trabalho referente a débitos de FGTS (mensal e rescisório) do período de 01/2008 à 10/2015.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5, o Clube ingressou com o pedido de adesãoao concurso de prognóstico denominado "Timemania".

O valor reconhecido no balanço refere-seao saldo da conta bancária vinculada ao Timemania, na Caixa Econômica Federal na data base de 31 de dezembro de 2017.

O Clube já solicitou a Caixa Econômica Federal a compensação do saldo da conta Timemania com o valor da dívida constante da Notificação de FGTS oriunda do auto de Infração. O Clube aguarda resposta da solicitação que a agência da CEF VR (1504) fez para a CEF Brasília, setor de FGTS, de como será processado essa compensação. Em 2018 o valor foi liquidado com saldo constante da conta vinculada ao Timemaina.



(ii) Parcelamento de acordo com a Lei no 13.155, de 04 de agosto de 2015, que regulamentou o PROFUT. Em 23 de setembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB no 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a estes órgãos, com o pagamento em 240 prestações e desconto de 70% na multa, 40% nos juros e 100% nos encargos legais. A partir de novembro de 2015, o Volta Redonda Futebol Clube vem recolhendo as parcelas do "PROFUT" de acordo com o estabelecido na Portaria Conjunta PGFN/RFB n° 1.340. A confirmação dos efeitos do Parcelamento "PROFUT" depende também da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que o montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações. Adicionalmente, a manutenção do Clube no programa de parcelamento está condicionada ao atendimento de determinadas condições, sobretudo do pagamento das parcelas, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, bem como do cumprimento de outras exigências previstas no Programa.

Vale ressaltar que o Clube, seguindo orientações do seu corpo jurídico, realizou requerimento de rescisão do parcelamento dos créditos constantes no Timemania, para assim ingressar no "PROFUT" e adicioná-los ao parcelamento do "PROFUT".

12. Ato Trabalhista a Pagar

Em razão do elevado número de processos Trabalhistas e várias execuções de sentenças, inclusive com bloqueios judiciais em contas correntes do VRFC, foi solicitado através do Processo 0116820-65.2014.5.01.000, protocolado em 02/12/2014, o Plano Especial de Execução pelo provimento nº 001/2017 e 002/2018. Sendo em 12/02/2016 concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 1a Região o Ato 26/2016 que deferiu ao VRFC a concessão do Ato Trabalhista. Assim todas as sentenças ou acordos homologados em ações distribuídas até a publicação da concessão estariam incluídas nesse parcelamento, limitado a ações com condenações de valores superiores ao valor de R\$ 16.366,10.

Sendo dividido em 60 meses, com o seguinte fluxo de pagamento:

Período	Valor	Meses	Total
1º Ano	30.000,00	12	360.000,00
2º Ano	43.000,00	12	516.000,00
3º Ano	45.000,00	12	540.000,00
4º Ano	48.000,00	12	576.000,00
5º Ano	50.000,00	12	600.000,00
	Total		2.592.000,00

Ressaltamos que, valor da dívida reconhecida no balanço é de R\$1.544.000,00, dividida em R\$822.000,00 no passivo circulante e 722.000,00 no passivo não circulante. Atualmente o Volta Redonda Futebol Clube está adimplente com as parcelas do referido Ato Trabalhista.



13. Futebol Profissional

13.1. Receitas Operacionais

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. As receitas de bilheteria, direito de transmissão, patrocínio, publicidade e outras assemelhadas são registradas em contas específicas do resultado.

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de abatimentos, como segue:

	Notas	31/12/2018	31/12/2017
	40		
Receita Líquida de Direitos de Transmissão	(i)	5.022.968,29	4.800.000,00
Patrocínio e Publicidade	(ii)	1.200.637,99	718.379,85
Premiações, Bilheterias, Direitos Federativos e Outros	_	333.611,20	529.634,46
Receitas Operacionais Futebol Profissional	_	6.557.217,48	6.048.014,31

(i) Direitos televisivos e comerciais - A receita é reconhecida de acordo com o período de vigência de cada contrato, pelo regime de competência. Os direitos comerciais e televisivos se referem aos valores pagos pelos canais de televisão em que as partidas são transmitidas em rede nacional e/ou estadual.

O valor reconhecido refere-se ao contrato com a Globo Comunicação e Participações Ltda., Horizonte Conteúdos Ltda., decorrentes da cessão dos direitos decaptação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens em televisão aberta detodos os jogos do Campeonato Carioca de Futebol.

Abaixo segue o Demonstrativo da composição da Receita Líquida de Direitos de Transmissão:

	31/12/2018	31/12/2017
Receita Bruta de Direitos de Transmissão	6.278.710,36	6.000.000,00
Deduções da Receita		
Taxa FERJ	(627.871,03)	(600.000,00)
Fenapaf	(313.935,52)	(300.000,00)
INSS	(313.935,52)	(300.000,00)
	(1.255.742,07)	(1.200.000,00)
Receita Líquida de Direitos de Transmissão	5.022.968,29	4.800.000,00

(ii) Contratos de publicidade e patrocínio - Os valores provenientes de receita de publicidade se referem aos contratos firmados com as empresas para a divulgação de suas marcas e logos nas competições ocorridas nos estádios de futebol. Geralmente, a divulgação das empresas é realizada através de placas que ficam localizadas nos campos em que as partidas ocorrem, dando assim, ao espectador maior visibilidade e acesso ao material divulgado.



13.2. Despesas Gerais e Administrativas

	31/12/2018	31/12/2017
D	(1.41.400.00)	(07.050.00)
Despesas C/ FERJ	(141.163,66)	(37.656,08)
Despesas C/ CBF	(9.372,40)	(43.962,61)
Despesas C/ Assistência Médica	(56.358,89)	(105.160,58)
Despesas C/ Alimentação	(77.700,91)	(11.664,28)
Despesas C/ Hospedagem	(84.919,70)	(48.910,75)
Outras Despesas	(371.488,82)	(83.316,92)
	(741.004,38)	(330.671,22)

14. Administrativo e Futebol Amador

14.1. Despesas Administrativas

14.1.1. Despesas Gerais e Administrativas

	31/12/2018	31/12/2017
Despesas C/ Luz e Força	(73.075,22)	(79.274,32)
Despesas C/ Telefone e Internet	(21.157,13)	(24.106,77)
Despesas C/ Aluguéis	(110.075,69)	(61.364,11)
Despesas C/ Transporte	(12.184,78)	(27.364,82)
Despesas C/ Manutenção	(45.857,03)	(23.678,20)
Despesas C/ Materiais de Consumo	(95.220,40)	(48.958,50)
Despesas C/ Alimentação	(194.112,84)	(125.609,00)
Despesas C/ Combustível	(63.144,85)	(10.825,87)
Despesas C/ Serviços de Terceiros	(118.631,50)	(172.127,67)
Despesas C/ Bens de Uso Permanente	-	(25.668,37)
Despesas C/ Acordo Judicial	(157.810,29)	-
Despesas C/ Perda de Capital	(366.962,96)	-
Despesas C/ Provisão p/ Perda de Liquidação Duvidosa	(88.000,00)	-
Outras Despesas	(163.423,02)	(139.388,47)
	(1.509.655,71)	(738.366,10)



14.2. Despesas Futebol Amador

14.2.1. Despesas Gerais e Administrativas

	31/12/2018	31/12/2017
Despesas C/ Viagens	(19.174,99)	(58.609,16)
Despesas C/ Alimentação	(69.999,96)	-
Outras Despesas	(12.506,08)	(5.865,28)
	(101.681,03)	(64.474,44)

15. Contingências

A Administração avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra o Clube e constitui provisão, sempre que julgado necessário, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da Administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito de cada processo.

Processos Trabalhistas

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 12, o Clube está envolvido em vários processos trabalhistas, que o Clube figura no polo Passivo, e compreendem em sua maioria, questionamentos quanto aos contratos de trabalho, vínculo empregatício, horas extra, salários adicionais, entre outros.

O Clube tem ações de naturezas trabalhistas, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais para as quais não há provisão constituída conforme estabelece a norma contábil para perdas possíveis, sendo as mais relevantes incluídas no Ato Trabalhista.

Processos Cíveis

Existem dois processos na área cível decorrentes de naturezas distintas, tendo o Clube como autor. Um trata-se do processo em face de Viton 44 Ind. e Com. de Bebidas. O outro Trata-se de ação de obrigação de fazer ajuizada por Volta Redonda Futebol Clube em face do Município de Volta Redonda, pretendendo o Clube a condenação do réu a emitir 300 (trezentos) ingressos de cadeira cativa ao Volta Redonda Futebol Clube para o jogo entre Fluminense Futebol Clube X Seleção Italiana de Futebol, no dia 08/06/2014 (domingo), no Estádio General Sylvio Raulino de Oliveira, garantindo-lhe, ainda, o uso e gozo de 300 (trezentas) cadeiras, além da exploração dos bares, as vendas ambulantes e a publicidade no interior do Estádio, em todo e qualquer evento lá realizado, desportivo ou não.

Existem ainda outros processos em andamento de natureza cível e trabalhista cujas perdas são consideradas possíveis ou remotas de acordo com a avaliação e opinião dos assessores jurídicos do Clube e para os quais não estão sendo realizadas provisões, de acordo com CPC 25, NBC TG 25 (R1).



As demonstrações contábeis estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscalizadoras por períodos prescricionais variáveis. Com base nos pareceres dos seus consultores legais a Entidade não espera perdas significativas nas demandas atualmente existentes.

16. Seguros

O Clube mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela Administração do Clube.

17. Percentuais de Direito Econômico por atleta, pertencentes ao Volta Redonda Futebol Clube

17.1. Atletas Profissionais

Registro FERJ	Nome	Data Nascimento	Direitos Econômicos VRFC	Clube Atual
183882P	ALLAN GODOI SANTOS	04/04/1993	100,00%	Volta Redonda
205265P	ANTONY KENNEDY DA SILVA ANDRADE	28/07/2002	50,00%	Volta Redonda
202035P	BRENER RAMOS DOS SANTOS	25/02/2000	70,00%	Volta Redonda
14979P	BRUNO SERGIO JAIME	11/04/1986	90,00%	Volta Redonda
18684P	DANIEL FELIPE SA NASCIMENTO	31/01/1992	100,00%	Volta Redonda
199033P	DIEGO MARCELO CAMARGO FERNANDES	09/03/1993	100,00%	Volta Redonda
93675P	DOUGLAS BORGES	30/03/1990	100,00%	Volta Redonda
190592P	DOUGLAS DE JESUS LIMA	12/03/1994	100,00%	Volta Redonda
204809P	FELIPE MARCO AVELINO	11/11/1998	100,00%	Volta Redonda
198124P	FERNANDO BARBOSA VERSOTO	16/07/1997	100,00%	Volta Redonda
179305A	GABRIEL CORREIA DA MATA	25/12/1999	100,00%	Volta Redonda
204399P	GABRIEL PEREIRA MAGALHAES DOS SANTOS	07/05/2000	50,00%	Volta Redonda
18746P	GEDEILSON VANDER ALVES DE OLIVEIRA	25/08/1992	100,00%	Volta Redonda
204797P	GELSON LUIS PINTO MELLO	20/01/1994	80,00%	Volta Redonda
204796P	HEITOR DE ARAUJO PEREIRA NERY	09/11/1989	100,00%	Volta Redonda
204395P	JOÃO PEDRO DE ARAUJO PINNA	30/06/1999	100,00%	Volta Redonda
171751P	JOSILEUDO RODRIGUES DE ARAUJO	28/03/1989	100,00%	Volta Redonda
179853P	LUAN BORGES MACHADO MARTINS	03/03/1998	100,00%	Volta Redonda
18713P	LUCIANO FRANCISCO PAULINO	03/07/1992	10,00%	Volta Redonda
16650P	LUIS GUSTAVO LOPES DOS SANTOS	05/07/1989	100,00%	Volta Redonda
172489P	LUIZ PAULO FRANÇA DO NASCIMENTO	24/04/1993	100,00%	Volta Redonda
18064P	MARCELO OLIVEIRA PINTO	24/06/1988	100,00%	Volta Redonda
187714P	MATHEUS MARQUES MARINHO	05/07/1999	100,00%	Volta Redonda



173759P	MAURO GABRIEL MALHEIROS GONÇALVES	11/07/1996	100.00%	Volta Redonda
192080P	NUBIO FLAVIO MARTINS DE SOUZA	25/05/1992	100,00%	Volta Redonda
199354P	PAULO VITOR ROBERTO SILVA DE OLIVEIRA	24/06/1998	100,00%	Volta Redonda
199266P	ROGER SILVA THOMAZ	07/01/1998	100,00%	Volta Redonda
206090P	SAULO RODRIGUES DA SILVA	17/06/1997	100,00%	Volta Redonda
185273P	VINICIUS DE OLIVEIRA GUIMARAES DIAS	19/06/1997	100,00%	Volta Redonda
183314P	CRISTIANO DA SILVA LEITE	29/08/1993	30,00%	Sheriff
19465P	JORDY MARTINS ALMEIDA	03/09/1993	40,00%	Vasco da Gama
181446P	ALAN DE LIMA CARIUS	04/04/1997	100,00%	Blau-Weiss
188421P	JULIO CÉSAR AMORIM DE CARVALHO FILHO	29/01/1999	100,00%	Ponte Preta
185582P	MARRONY DA SILVA LIBERATO	05/02/1999	20,00%	Vasco da Gama
192147P	PEDRO ALVES ARANTES	01/06/1999	80,00%	Botafogo
204900P	CAIO VITOR DA SILVA SOUZA	18/08/2000	100,00%	Fluminense
204936P	ADNE FERNANDES DOS SANTOS	11/07/2000	100,00%	América MG
205138P	JOARLEY ANTÔNIO DE SOUSA TAVARES	26/05/2000	100,00%	Ponte Preta
197085P	LUCAS ALEXANDRE GALDINO DE AZEVEDO	26/02/2001	30,00%	Vasco da Gama
204895P	MATHEUS NUNES FAGUNDES DE ARAÚJO	01/03/2001	100,00%	Vasco da Gama
186791A	CAIO ROSA ALVES	09/03/2001	50,00%	Cruzeiro E. C.
205585P	GUILHERME DA SILVA LIMA	12/03/2001	100,00%	Vasco da Gama



17.2. Atletas Amadores

Registro FERJ	Nome	Data Nascimento	Direitos Econômicos VRFC	Clube Atual
184266A	RUANDRE ALVES DE CARVALHO REIS	06/01/2000	100,00%	Volta Redonda
197525A	PEDRO THOMAZ MENTA DE SOUZA	23/02/2000	100,00%	Volta Redonda
179289A	LUCAS DE CARVALHO ALFREDO	02/03/2000	100,00%	Volta Redonda
186380A	PABLO MARQUES DE BARROS	22/03/2000	100,00%	Volta Redonda
184215A	MARCIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	28/03/2000	100,00%	Volta Redonda
184370A	DAVISON ASSIS DUTRA DE MORAES	14/04/2000	100,00%	Volta Redonda
192580A	GUILHERME FERREIRA EULALIO	24/04/2000	80,00%	Volta Redonda
184470A	MAICON NASCIMENTO PAIXÃO	02/08/2000	100,00%	Volta Redonda
184471A	VALTER DA SILVA CARDOSO NETO	20/08/2000	100,00%	Volta Redonda
186390A	LUIZ PAULO HERINGER MENEZES	13/01/2001	70,00%	Volta Redonda
184385A	BRUNO ANDRADE DA SILVA	15/02/2001	100,00%	Volta Redonda
188473A	LUIS FERNANDO LOVATINI ALMEIDA	09/03/2001	100,00%	Volta Redonda
184670A	RENNAN NASCIMENTO GOULART VIDAL	30/03/2001	100,00%	Volta Redonda
188472A	JOÃO VITOR QUINTINO MENDES	09/04/2001	100,00%	Volta Redonda
193992A	WEDDERSON LOUBACK PIRES	13/04/2001	100,00%	Volta Redonda
188482A	LUCAS CHAVES MORAIS RODRIGUES	06/06/2001	100,00%	Volta Redonda
186598A	EWERTON DO AMARAL DE MOURA	26/06/2001	100,00%	Volta Redonda
191361A	PEDRO LUCAS DE FREITAS SOARES	29/06/2001	100,00%	Volta Redonda
188755A	MARCOS VINICIUS OLIVEIRA MAIA	19/07/2001	100,00%	Volta Redonda
186933A	VICTOR LEONARDO RODRIGUES ANDRELINO	26/07/2001	100,00%	Volta Redonda
190242A	SANDHERSON GUILHERMY DE SOUZA DA SILVA	24/08/2001	100,00%	Volta Redonda
188208A	JOÃO PEDRO DE ONOFRE FONTES TEIXEIRA	31/08/2001	100,00%	Volta Redonda
188709A	FREDERICO NEVES SILVA	15/10/2001	100,00%	Volta Redonda
191360A	BRENO WILLER MEDEIROS GREGORINO	08/11/2001	100,00%	Volta Redonda
188494A	GABRIEL TAVARES DUQUE MAIA	09/12/2001	100,00%	Volta Redonda
196885A	TAYLOR DOS SANTOS GUIMARÃES	06/01/2002	100,00%	Volta Redonda
189511A	BRAYAN ROCHA DE ARAUJO	16/01/2002	100,00%	Volta Redonda
188189A	DAVID BARCELOS ALBERTO DA SILVA	16/01/2002	100,00%	Volta Redonda
192325A	CAIO JOBERTO BERNARDINO	21/02/2002	100,00%	Volta Redonda
197095A	EDUARDO ROMÃO DE SOUZA	01/03/2002	100,00%	Volta Redonda
196087A	JUAN CARLOS CLIMACO ALVES	01/03/2002	100,00%	Volta Redonda
205102A	DOUGLAS DA SILVA PENAFORT LAGE	11/03/2002	100,00%	Volta Redonda
191752A	IGOR TARSO BANDEIRA DE MEDEIROS	18/03/2002	100,00%	Volta Redonda
192544A	RHUAN PEREIRA ANDRES	22/03/2002	100,00%	Volta Redonda
194900A	DANIEL SOUZA DOS SANTOS	24/03/2002	50,00%	Volta Redonda
205428A	GUSTAVO FERREIRA FURTADO	22/04/2002	100,00%	Volta Redonda
192327A	JOÃO VITTOR LEAL STOCCO	05/05/2002	100,00%	Volta Redonda



189811A	PATRICK DA FONSECA BARROS	08/05/2002	100,00%	Volta Redonda
195579A	PEDRO LUCAS DE OLIVEIRA PEREIRA	19/05/2002	100,00%	Volta Redonda
205989A	PEDRO HENRIQUE MENDES PEREIRA	21/05/2002	100,00%	Volta Redonda
192422A	THALYS DA SILVA DRILLARD GONÇALVES	16/08/2002	100,00%	Volta Redonda
201886A	WAGERSON RAMOS DOS SANTOS JUNIOR	29/08/2002	100,00%	Volta Redonda
195338A	KAYKI PARMANHANI ALVES	10/11/2002	100,00%	Volta Redonda
196091A	IGOR ROBERTO DOS SANTOS	20/11/2002	100,00%	Volta Redonda
192570A	HUENDENSEN DE SOUZA MADEIRA	07/12/2002	50,00%	Volta Redonda
192561A	RAFAEL DOS SANTOS	10/12/2002	100,00%	Volta Redonda
198454A	THAYLSON HENRIQUE MAXIMILIANO DOS SANTOS	16/02/2003	100,00%	Volta Redonda
198649A	PEDRO HENRIQUE CHAVES ALMEIDA	19/02/2003	100,00%	Volta Redonda
198465A	ISAIAS GOMES DOS SANTOS	21/03/2003	100,00%	Volta Redonda
196706A	MARCELO AUGUSTO ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA	15/04/2003	100,00%	Volta Redonda
198468A	MARCOS VINICIUS MARIANO DA SILVA	22/04/2003	100,00%	Volta Redonda
202560A	KAUA ALVES SILVA	22/05/2003	70,00%	Volta Redonda
198492A	PEDRO CANUTO DA CUNHA	16/06/2003	100,00%	Volta Redonda
198550A	ANDRÉ LUIZ GONÇALVES DE CARVALHO FILHO	11/08/2003	100,00%	Volta Redonda
198470A	WILLIAN DA SILVA SANTOS	22/09/2003	100,00%	Volta Redonda
198466A	JOÃO CARLOS DANIEL BARBOSA	01/12/2003	100,00%	Volta Redonda
205794A	IGOR SIMÕES DA SILVA	03/01/2004	100,00%	Volta Redonda
205792A	DEIVID CONRADO DE CARVALHO	10/01/2004	100,00%	Volta Redonda
205379A	LUCAS GONÇALVES DE OLIVEIRA	13/01/2004	100,00%	Volta Redonda
205793A	CAUÃ RENNER MARTINS DE PAULA	18/01/2004	100,00%	Volta Redonda
205335A	PEDRO LIMA GOUVÊA PITZER	21/01/2004	100,00%	Volta Redonda
206040A	TAUAN DO NASCIMENTO INACIO	30/01/2004	100,00%	Volta Redonda
205333A	SERGIO CARLOS DE OLIVEIRA JARDIM FILHO	31/01/2004	100,00%	Volta Redonda
203136A	MATHEUS FERREIRA CARAMEL	15/02/2004	100,00%	Volta Redonda
205903A	JOAO GABRIEL DE PINHO E QUINTEROS	28/02/2004	100,00%	Volta Redonda
205748A	LUCAS GUIMARÃES DA SILVA	03/03/2004	100,00%	Volta Redonda
201798A	VITOR ÁVILA BASTOS	06/03/2004	100,00%	Volta Redonda
206029A	THAUÃ DO ESPIRITO SANTO VIEIRA	08/03/2004	100,00%	Volta Redonda
205334A	LUCAS LISBÔA SIMONIS LOPES	18/03/2004	100,00%	Volta Redonda
205868A	PATRICK ROBERTO DA SILVA CAMPOS	19/03/2004	100,00%	Volta Redonda
205326A	PEDRO PAULO OVIDIO NASCIMENTO DA SILVA	24/03/2004	100,00%	Volta Redonda
205342A	NATAN ALVES DE OLIVEIRA SILVA	07/04/2004	100,00%	Volta Redonda
205665A	GUILHERME DINIZ CASEMIRO	13/04/2004	100,00%	Volta Redonda
205432A	VICTOR DE ABREU GUEDES	21/04/2004	100,00%	Volta Redonda
205671A	CARLOS PHILIPE SOUZA DE FARIA	30/04/2004	100,00%	Volta Redonda
205590A	JHONATAS MICKAEL DA SILVA FIGUEIREDO	20/05/2004	100,00%	Volta Redonda
205988A	DIEGO AMARAL DA SILVA	05/06/2004	70,00%	Volta Redonda
205874A	PEDRO HIGOR DE SOUZA ALVES	06/06/2004	100,00%	Volta Redonda



205902A	JOÃO PEDRO DIAS DE OLIVEIRA DE ARAUJO	02/07/2004	100,00%	Volta Redonda
205385A	JOÃO VICTOR RAMOS DE MORAES.	29/07/2004	100,00%	Volta Redonda
205517A	CAIO ANTHONY NASCIMENTO AGUIAR	27/08/2004	100,00%	Volta Redonda
205331A	RAGGY PIRES CUNHA TEODORO	11/09/2004	100,00%	Volta Redonda
205322A	RYAN DOS SANTOS DE OLIVEIRA	20/10/2004	100,00%	Volta Redonda
205799A	FELIPE DA SILVA MARIANO	30/03/2005	100,00%	Volta Redonda
195786A	ROMARIO SIMÕES DE OLIVEIRA SANTOS	02/06/1999	30,00%	Serrano
181094A	HEITOR GONÇALVES DA SILVA	02/09/1999	50,00%	Fluminense
179270A	LEANDRO CERQUEIRA FERREIRA	05/09/1999	30,00%	Pérolas Negras
184283A	ALEXANDRE DA SILVA JÚNIOR	13/01/2001	50,00%	Vasco da Gama
188754A	FABIANO CHAVES PEDRO	11/01/2002	50,00%	Cruzeiro E. C.
188537A	MATHEUS CAMPOS CARDOSO	31/01/2002	50,00%	Internacional
192411A	PEDRO HENRIQUE LEMOS CONCEIÇÃO	25/02/2002	50,00%	Atlético MG
193799A	EVERTTON GUSTAVO FERNANDES ARAUJO	28/02/2003	50,00%	Botafogo
198453A	RAMON DA FONSECA AUGUSTO BATISTA	14/08/2003	50,00%	Cruzeiro
619019CB F	PEDRO HENRIQUE FRANKLIM DA SILVA	06/01/2004	50,00%	Cruzeiro
202326A	PEDRO BOGHOSSIAN LÓPEZ	20/05/2004	100,00%	Santos
205791A	GUILHERME DINIZ PINHO POTTER	07/01/2005	50,00%	Flamengo
Menor	LUCAS DOS SANTOS SILVA	01/02/2005	30,00%	Botafogo
205329A	IAGO TEODORO DA SILVA NOGUEIRA	18/04/2005	40,00%	Flamengo
Menor	FÁBIO RIBEIRO IZAIAS BALDUINO JÚNIOR	01/02/2006	30,00%	Flamengo
Menor	EDUARDO WAGNER JUNQUEIRA FIGUEIRA	15/03/2006	30,00%	Flamengo
Menor	KAYKE DIEGO DA SILVA LIMA NASCIMENTO	27/02/2006	30,00%	Flamengo
Menor	CARLOS EDUARDO LAPORTE RODRIGUES	02/01/2007	30,00%	Flamengo/Botafogo
Menor	RYAN DO VALE URBANO	04/01/2007	30,00%	Vasco da Gama
Menor	CAIO JERÔNIMO DA COSTA	18/01/2007	30,00%	Flamengo
Menor	THALYSSON TEIXEIRA	22/02/2007	30,00%	Flamengo
Menor	RAÍ VINICIUS VIEIRA SOUZA CABRAL	06/08/2007	30,00%	Flamengo
Menor	RICARDO BURGHELEA GRIGORE RORIZ	27/08/2008	30,00%	Vasco da Gama
Menor	GUSTAVO QUEIROZ MESSIAS	11/03/2008	30,00%	Fluminense
Menor	FELIPE DE AZEVEDO OLIVEIRA	18/03/2008	30,00%	Flamengo
Menor	RAFAEL TENÓRIO GUERRA	27/02/2009	30,00%	Fluminense
Menor	ARTHUR BASTOS DA FONSECA	28/12/2009	30,00%	Fluminense



18. Fundo Social

O Fundo Social compreende o Fundo Social inicial, acrescido dos valores dos Superávits e diminuído dos Déficits. Os Superávits dos exercícios são destinados à manutenção das atividades, para atender dispositivos legais vigentes e o Princípio Contábil de Continuidade do Clube.

FLAVIO CAUTIERO HORTA JARDIM
PRESIDENTE

MARCILENE SOARES DOS REIS FONSECA

MARCILENE SOARES DOS REIS FONSECA CONTADORA – CRC-RJ 096594/O-6